

Granja Faria S.A.

Informações Financeiras Trimestrais
30 de setembro de 2023 e 2022

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	10
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações de resultados	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações de resultados abrangentes	15
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	18

Relatório da administração

A Granja Faria S.A. (Companhia), que hoje é considerada uma das maiores e mais renomadas empresas produtoras de ovos do Brasil, com unidades produtivas em diversos estados brasileiros, submete à apreciação de seus acionistas e usuários o Relatório de Administração e as correspondentes informações financeiras trimestrais que foram preparadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Destaques

(Em milhares de Reais)

Grupo Katayama

Em continuidade ao processo de expansão a Companhia assumiu o controle da Katayama a partir de agosto de 2023, tradicional empresa no setor de ovos comerciais do estado de São Paulo. O Grupo Katayama contribuiu nos últimos dois meses do 3T23 com mais de R\$ 60 milhões de receita bruta e a previsão é de faturar mais de R\$ 100 milhões para o Grupo Granja Faria em 2023.



Receita líquida



Ebitda

R\$ 1.385.777 acumulada em setembro de 2023

R\$ 513.429 acumulada em setembro de 2023

R\$ 864.031 acumulada em setembro de 2022. No 3T23 a receita líquida foi de R\$ 486.404 e no mesmo período de 2022 foi de R\$ 349.933.

R\$ 258.876 acumulado em setembro 2022. Aumento no acumulado de setembro de 2023 de 98,3% se comparado com o mesmo período de 2022. No 3T23 Ebitda foi de R\$ 156.660 e no mesmo período de 2022 foi de R\$ 146.977 (7% maior).

Histórico da Companhia



A Companhia possui um histórico consistente de crescimento no segmento de produção de ovos em todo o Brasil, com grande consistência ao longo de sua jornada, se destaca pela competência e qualidade da oferta de serviços prestados aos clientes, com valores inerentes à biossegurança, fatores que foram e são críticos para se tornar líder de mercado.

O grupo econômico da Companhia, composto pelas empresas Granja Faria S.A. e suas controladas, e pelas atividades de integração na produção de ovos férteis e comerciais (“Grupo”), nasceu em 2006, em Nova Mutum/MT, para suprir a necessidade da empresa BRF S.A. na produção de ovos férteis, por meio do sistema de integração, e no ano de 2008, ainda em parceria com a BRF, iniciou a produção de ovos férteis expandindo suas operações, um ano depois, para a cidade de Fazenda Vila Nova/RS.

Ao longo de sua trajetória, a Companhia desenvolveu uma ampla rede de parcerias com o objetivo de atingir maior alcance na comercialização de seus produtos, além de realizar aquisições estratégicas para aumentar sua capacidade de produção.

Em 2013, através de uma transação bem-sucedida na cidade de Lauro Muller/SC, foi adquirida a Avícola Catarinense (antiga denominação da Granja Faria S.A.), que há mais de 24 anos atuava no mercado avícola com produção própria de ovos férteis e pintinhos de 1 dia, e com a entrada de seu atual acionista controlador, Ricardo Faria, dobrou os negócios.

Já em 2018 iniciou o processo de produção e comercialização de ovos comerciais, com a fundação da Ares do Campo em Palhoça/SC, marca de ovos comerciais especiais, além de adquirir empresas de produção de ovos comerciais nas cidades de Darcinópolis/TO, Arapongas/PR e Farroupilha/RS. No ano seguinte, as aquisições da ASA em Nepomuceno e IANA em Itanhandu, em Minas Gerais, foram responsáveis por triplicar o tamanho das operações.

No ano de 2020, houve a aquisição da Avimor, em Nova Prata/RS, produtora da marca Ovos Prata e, em 2021, adquiriu a Alexaves, na cidade de Alexânia/GO. Todas as operações demonstraram-se de extrema importância para o desenvolvimento territorial e operacional ofertado pela Companhia nos anos que se sucederam, corroborando positivamente na evolução do desempenho conforme os anos, o planejamento instaurado para o crescimento gerou excepcionais resultados. Em fevereiro de 2023 adquiriu a Ovos BL, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidades de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás, encerrando o segundo trimestre de 2023 com 8 empresas de produção de ovos comerciais, além da Granja Faria S.A. com atividade preponderante de produção de ovos férteis e incubatório para a produção de pintinhos de 1 dia, oferecendo agilidade, eficiência e alcance territorial para entrega de seus produtos.

Em continuidade ao processo de expansão, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 100% das quotas das empresas Nascente Participações Ltda. e Ômega Participações Ltda. que, através da empresa GGK Participações Ltda., controlam as operações da Katayama Alimentos Ltda. (“Grupo Katayama”), com 60% de participação no seu capital, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, assumindo as operações a partir de 1º de agosto de 2023. Os detentores dos 40% remanescentes de participação societária poderão exercer a opção de venda total ou parcialmente referente aos 40%, a partir do exercício

de 2026, podendo optar pela venda até o período de maio de 2029. Com base no contrato de compra e venda e atendendo às normas contábeis, o reconhecimento inicial da participação está sendo mensurado por 100% da participação, e considerado como uma aquisição antecipada. Para a Companhia, essa transação possibilita a sua entrada no estado de São Paulo com uma unidade de produção de ovos, atuação de atividades comerciais no estado de Mato Grosso do Sul, bem como da ampliação comercial nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. A Katayama é uma tradicional empresa do setor de ovos comerciais no Brasil, fundada em 1942 e que construiu ao longo de décadas uma reputação de confiança e qualidade de seu amplo portfólio de produtos, tornando-se assim referência no segmento de varejo, principalmente no Estado de São Paulo onde se localiza sua unidade produtiva, possuindo aproximadamente 3 milhões de aves, atuando tanto para o mercado nacional como para o mercado internacional, especialmente para o Japão.

Cultura e Princípios da Granja Faria



Missão

Criar e estabelecer uma relação mútua e duradoura de **respeito e confiança junto aos nossos clientes**, assegurando com nossa competência o **melhor serviço**, rentabilidade ao negócio e orgulho aos colaboradores por fazerem parte.



Visão

Sermos a **maior e melhor empresa na produção de ovos da América Latina**, sendo reconhecida por sua participação na vida das pessoas.



Valores

- ✓ Visão e atitude de dono
- ✓ Inconformismo
- ✓ Austeridade
- ✓ Foco nos clientes
- ✓ Simplicidade
- ✓ Biossegurança



Diretrizes de Gestão

- ✓ Rentabilidade
- ✓ Crescimento
- ✓ Reconhecimento
- ✓ Sustentabilidade

Colaboradores fortemente alinhados à nossa cultura e valores, e nossos gestores focados nas diretrizes de gestão da Companhia de rentabilidade focando em produtividade, controle de qualidade e biossegurança, crescimento orgânico e por aquisições, reconhecimento com compromisso e qualificação de nossos colaboradores e crescimento sustentável, são a fórmula de sucesso da Companhia.

Acreditamos, assim, que a combinação entre nosso volume de vendas, o alcance de nossos produtos por meio de diversos canais de distribuição, a nossa diversidade

de produtos e o amplo reconhecimento de nossas marcas favorece a execução de nossa estratégia de negócio e nos coloca em posição privilegiada para melhor aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo mercado de ovos e proteínas e para atender a alta demanda nacional por nossos produtos.

Resultados e desempenho das operações

R\$ Mil	9m23		9m22		Δ % 9m23 vs 9m22
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	1.385.777	100%	864.031	100%	60%
Custos dos produtos vendidos	(925.777)	-67%	(664.458)	-77%	39%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	460.000	33%	199.574	23%	130%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(35.151)	-3%	244.872	28%	-114%
Lucro bruto operacional	424.849	31%	444.446	51%	-4%

Continuamos a realizar investimentos estratégicos alinhados ao nosso plano de crescimento, garantindo a evolução de nossos negócios. A receita líquida acumulada em setembro de 2023 foi de R\$ 1.385.777, crescimento expressivo de 60,4% em relação a 2022 (R\$ 864.031) devido, principalmente, à ampliação da produção e aquisição, em fevereiro e agosto de 2023, de duas novas unidades, sendo uma no Espírito Santo e em Goiás (Grupo BL), com pontos de vendas na Bahia e outra no interior de São Paulo (Grupo Katayama) encerrando o referido período com mais de 13 milhões de aves em produção.

O lucro bruto operacional sem considerar os efeitos da variação do valor justo dos ativos biológicos, representou aumento de 131% em relação ao mesmo período de 2022 (o saldo da variação do valor justo dos ativos biológicos em 2023 foi de (R\$35.151) e em 2022 o montante foi de R\$ 244.872, ou seja, queda de 114%.)

Demonstração dos Resultados Trimestral

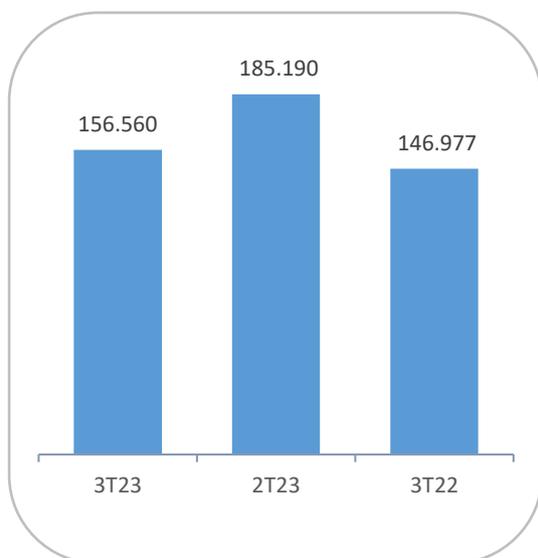
R\$ Mil	3T23		2T23		Δ % 3T23 vs 2T23	3T22		Δ % 3T23 vs 3T22
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	486.404	100%	486.893	100%	0%	349.933	100%	39%
Custos dos produtos vendidos	(331.707)	-68%	(303.590)	-62%	9%	(239.335)	-68%	39%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	154.697	32%	183.303	38%	-16%	110.599	32%	40%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(273.059)	-56%	(84.156)	-17%	224%	62.536	18%	-537%
Lucro bruto operacional	(118.362)	-24%	99.147	20%	-219%	173.135	49%	-168%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(53.275)	-11%	(43.803)	-9%	22%	(27.732)	-8%	92%
Outras receitas e despesas	(4.675)	-1%	(4.422)	-1%	6%	31.553	9%	-115%
Resultado financeiro	(40.610)	-8%	(30.190)	-6%	35%	(23.863)	-7%	70%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(216.922)	-45%	20.732	4%	-1146%	153.093	44%	-242%
Imposto de renda e contribuição social	72.096	15%	(11.719)	-2%	-715%	(45.086)	-13%	-260%
Resultado do exercício	(144.826)	-30%	9.013	2%	-1707%	108.007	31%	-234%

A queda do resultado da Companhia no terceiro trimestre de 2023 deve-se, principalmente a variação negativa do valor justo dos ativos biológicos que apresentou queda de 224% se comparado ao segundo trimestre de 2023 (resultado de R\$ (84.156) no 2T23). Conforme premissas utilizadas pela Administração da Companhia para fins da avaliação do ativo biológico (utiliza o preço médio de

venda real praticado no mês subsequente à data-base das demonstrações financeiras), a queda deve-se principalmente à variação da receita dos ovos comerciais, que no último trimestre apresentou preço médio de venda entre R\$ 155 a R\$ 181, sendo que no trimestre anterior o preço médio de venda foi de R\$ 201 a R\$ 235 por caixa com 360 ovos.

Ebitda

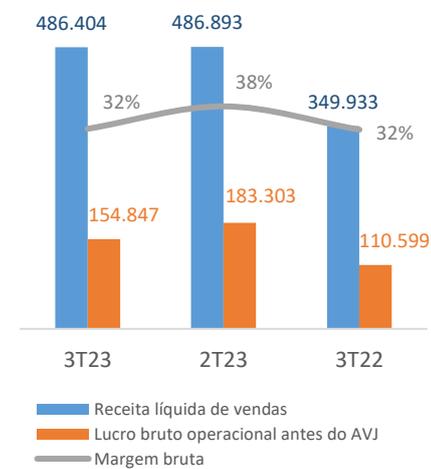
R\$ Mil	3T23		2T23		Δ % 2T23 vs 1T23	3T22		Δ % 3T23 vs 3T22
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	486.404	100%	486.893	100%	0%	349.933	100%	39%
Custos dos produtos vendidos	(331.707)	-68%	(303.590)	-62%	9%	(239.335)	-68%	39%
Lucro bruto operacional	154.697	32%	183.303	38%	-16%	110.599	32%	40%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(53.275)	-11%	(43.803)	-9%	22%	(27.732)	-8%	92%
Outras receitas	(4.675)	-1%	(4.422)	-1%	6%	31.553	9%	-115%
(+) Depreciações e amortizações	59.913	12%	50.112	10%	20%	32.557	9%	84%
Ebitda	156.660	32%	185.190	38%	-15%	146.977	42%	7%



A Companhia (controladora e controladas) encerrou o terceiro trimestre de 2023 com Ebitda de R\$ 156.660, montante 15% menor que o segundo trimestre de 2023 e 7% maior que o mesmo período de 2022 (R\$ 185.190 e R\$ 146.977, respectivamente), devido, principalmente, à queda do preço médio de venda e os custos dos insumos de produção que não acompanharam a mesma variação. Importante ressaltar que as demais despesas sofreram impacto relevante devido a aquisição, conforme citado anteriormente, do Grupo Katayama.

Receita líquida e lucro bruto operacional

Receita Líquida e Lucro Líquido



No terceiro trimestre de 2023, a receita líquida alcançou R\$ 486.404, praticamente mesmo resultado do segundo trimestre de 2023 e aumento de 39% se comparado ao mesmo período de 2022 (R\$ 486.893 e R\$ 349.933, respectivamente). Conforme citado anteriormente, queda da receita deve-se à variação do preço médio de vendas e a queda do lucro bruto deve-se ao aumento dos custos impulsionado pela aquisição do Grupo Katayama.

Dívida líquida

R\$ Mil	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	34.839	65.825
Empréstimos e financiamentos	(905.730)	(561.889)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(302.582)	(5.679)
Dívida líquida	(1.173.473)	(501.743)

A dívida líquida da Companhia é composta por empréstimos bancários para financiamento da operação e contas a pagar com aquisição de controladas (M&A) deduzidas do saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa. Em setembro de 2023 o endividamento líquido aumentou em 133,9%, atingindo o montante de R\$ 1.173.473, se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aumento relacionado aos saldos iniciais dos balanços do Grupo BL e do Grupo Katayama em fevereiro e agosto de 2023, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 30 milhões no Consolidado, representando uma redução de R\$142 milhões no Consolidado. A variação significativa é decorrente da realização de investimentos de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2023 a Companhia aumentou sua alavancagem, por conta da aquisição em agosto de 2023 da Empresa Katayama.

Adicionalmente, a Companhia vem trabalhando na reestruturação de sua dívida, alongando a dívida junto as instituições financeiras, principalmente as dívidas adquiridas na aquisição da Katayama. Para o quarto trimestre de 2023 a Companhia tem como estratégia captar mais R\$ 120 milhões em empréstimos

com prazo para quitação em 6 anos e com carência de 2 anos para início da amortização, à taxa de 1,8% a.a. + CDI (com aval da Granja Faria e do Ricardo Faria), com isso a dívida ficará mais alongada, sendo certo que temos a capacidade suficiente para quitar as dívidas conforme demonstra nossa trajetória de crescimento.

Em períodos de aquisições de novos investimentos, como o caso da Empresa Katayama, a Companhia aumenta sua alavancagem, no entanto, se mostra eficiente para continuar com o seu processo de crescimento e capacidade de geração de recursos para redução da dívida líquida (relação entre Dívida Líquida e Ebitda).

Investimentos

Em setembro de 2023, o caixa líquido acumulado aplicado em investimentos totalizou R\$ 94.574 e no terceiro trimestre de 2023 foi de R\$ 44.069, sendo em sua maioria na aquisição e recria das aves para manutenção do ativo biológico da Companhia e pela aquisição do Grupo BL e do Grupo Katayama.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

A KPMG Auditores Independentes foi contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A Companhia continuará impulsionada por sua motivação e engajamento com seu plano de crescimento sustentável e temos certeza que seguiremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

A administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Xavantes, 54 – 1º andar – sala 04 - Bairro Atiradores
89203-900 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2700
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Granja Faria S.A
Lauro Muller – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Granja Faria S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados

Nove e três meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Nove meses findos				Três meses findos				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	
Receita líquida de vendas	22	224.957	198.625	1.385.777	864.031	62.932	81.446	486.404	349.933
Varição do valor justo dos ativos biológicos	12	(39.462)	31.430	(35.151)	244.872	(11.335)	25.467	(273.059)	62.536
Custos dos produtos vendidos	23	(182.109)	(148.935)	(925.777)	(664.458)	(56.044)	(56.203)	(331.707)	(239.335)
Lucro bruto operacional		3.386	81.120	424.849	444.446	(4.447)	50.710	(118.362)	173.135
Outras (despesas) receitas operacionais									
Despesas de vendas, gerais e administrativas	24	(16.290)	(14.150)	(132.754)	(76.633)	(5.474)	(5.132)	(53.275)	(27.732)
Outras receitas e despesas	25	29.135	30.640	30.809	39.235	(2.445)	29.315	(4.675)	31.553
Resultado da equivalência patrimonial	13	204.231	192.412	-	-	(112.064)	72.885	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas		217.076	208.902	(101.945)	(37.398)	(119.983)	97.068	(57.950)	3.821
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	26	5.001	4.490	10.348	5.677	1.003	1.919	4.961	2.127
Despesas financeiras	26	(84.971)	(72.528)	(108.524)	(75.550)	(29.057)	(25.415)	(45.571)	(25.990)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		140.492	221.984	224.728	337.175	(152.484)	124.282	(216.922)	153.093
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	5.998	(4.278)	8.103	(99.082)	7.658	(16.275)	99.646	(31.005)
Imposto de renda e contribuição social corrente	27	-	-	(86.341)	(20.387)	-	-	(27.550)	(14.081)
Lucro líquido do exercício		146.490	217.706	146.490	217.706	(144.826)	108.007	(144.826)	108.007
Lucro por ação									
Média ponderada de ações do período		14.945.789.847	14.945.789.847	14.945.789.847	14.945.789.847	14.945.789.847	14.945.789.847	14.945.789.847	14.945.789.847
Básico e diluído (Em reais)		0,00980	0,01457	0,00980	0,01457	-0,00969	0,00723	-0,00969	0,00723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora					Patrimônio líquido do controlador
	Capital social	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
Nota		Legal	Retenção De lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	149.458	3.215	87.063	-	-	239.736
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	217.706	217.706
Transferência reserva de lucros	-	-	217.706	-	(217.706)	-
Saldos em 30 de setembro de 2022	149.458	3.215	304.769	-	-	457.442
Saldos em 31 de dezembro de 2022	149.458	11.743	208.571	-	-	369.772
Integralização de capital	89.204	-	(50.000)	-	-	39.204
Variação de ajuste a valor presente	-	-	-	(2.492)	-	(2.492)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	146.490	146.490
Transferência reserva de lucros	-	-	146.490	-	(146.490)	-
Saldos em 30 de setembro de 2023	238.662	11.743	305.061	(2.492)	-	552.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Nove e três meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022
Lucro líquido do exercício	146.490	217.706	146.490	217.706	(144.826)	108.007	(144.826)	108.007
Outros resultados abrangentes	(2.492)	-	(2.492)	-	(2.492)	-	(2.492)	-
Resultado abrangente do exercício	<u>143.998</u>	<u>217.706</u>	<u>143.998</u>	<u>217.706</u>	<u>(147.318)</u>	<u>108.007</u>	<u>(147.318)</u>	<u>108.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		Nove meses findos			
		Controladora		Consolidado	
Nota		01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	140.492	221.984	224.728	337.175
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades					
	Depreciação e amortização	46.782	41.749	155.374	96.700
13	Resultado de equivalência patrimonial	(204.231)	(192.412)	-	-
	Variação do valor justo dos ativos biológicos	39.462	(31.430)	35.151	(244.872)
	Constituição (baixas) de passivos contingentes	2.653	-	4.691	-
	Impairment de ativo financeiro	7	248	1.356	991
	Juros sobre financiamentos provisionados	70.347	(66.014)	88.379	66.830
	Ganho em compra vantajosa	66.174	-	(39.214)	-
	Ajustes a valor presente	(109.140)	2.604	(109.140)	868
	Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico	(1.983)	(26.939)	1.934	(30.841)
(Aumento)/ redução das contas do ativo					
	Contas a receber	(6.165)	5.492	(59.860)	(25.458)
	Estoques	1.169	(2.764)	(48.120)	(34.691)
	Impostos a recuperar	(8.189)	(17.936)	22.497	(10.362)
	Outros créditos	16.153	(7.776)	33.760	9.282
	Depósitos judiciais	-	-	-	-
Aumento/ (redução) das contas do passivo					
	Fornecedores	7.421	(2.511)	25.411	22.100
	Obrigações trabalhistas	(745)	1.984	2.472	5.428
	Obrigações tributárias	36	4	(77.091)	(48.139)
	Outras contas a pagar	9.030	2.855	19.132	2.576
	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	162.466	30.426	-	18.914
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das operações					
		231.739	(40.436)	281.460	166.501
	Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.572)	(273)
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais					
		231.739	(40.436)	274.888	166.228
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
	Adições do ativo imobilizado e biológico	(47.195)	(56.394)	(266.351)	(121.939)
	Aquisição / (valor pago em aquisição) de controladas	(155.469)	(21.430)	55.967	(19.691)
	Adições de intangíveis	(48)	(57)	(916)	38.690
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
		(51.059)	(93.024)	(30.986)	(102.261)
	No início do exercício	60.026	134.897	65.825	151.761
	No final do período	8.967	41.873	34.839	49.500
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
		(51.059)	(93.024)	(30.986)	(102.261)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nove meses findos			
	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Receitas				
Vendas de prestação de serviços	228.218	200.795	1.418.486	881.590
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	(39.462)	31.430	(35.151)	244.872
Outras receitas	36.210	30.640	42.702	39.235
(-) Provisão para perda esperada de clientes	(4.378)	(248)	(5.727)	(991)
	<u>220.588</u>	<u>262.617</u>	<u>1.420.310</u>	<u>1.164.706</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(97.190)	(81.601)	(655.069)	(489.653)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(40.495)	(28.520)	(161.020)	(93.464)
Perda e recuperação de valores ativos	-	-	-	-
	<u>(137.685)</u>	<u>(110.121)</u>	<u>(816.089)</u>	<u>(583.117)</u>
Valor adicionado bruto	<u>82.903</u>	<u>152.496</u>	<u>604.221</u>	<u>581.589</u>
Depreciação e amortização	(46.782)	(41.749)	(155.374)	(96.700)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>36.121</u>	<u>110.747</u>	<u>448.847</u>	<u>484.889</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	204.231	192.412	-	-
Receitas financeiras	5.001	4.490	10.348	5.677
Valor adicionado total a distribuir	<u>245.353</u>	<u>307.649</u>	<u>459.195</u>	<u>490.566</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	8.825	7.914	60.915	39.912
Benefícios	1.592	1.611	8.198	5.767
FGTS	732	743	4.544	3.242
	<u>11.149</u>	<u>10.268</u>	<u>73.657</u>	<u>48.921</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(397)	5.339	106.953	137.766
Estaduais	2.231	1.472	20.592	9.910
Municipais	9	2	169	94
	<u>1.843</u>	<u>6.813</u>	<u>127.714</u>	<u>147.770</u>
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	77.078	66.083	95.109	67.381
Aluguéis	900	648	2.724	1.555
Outras	7.893	6.131	13.501	7.233
	<u>85.871</u>	<u>72.862</u>	<u>111.334</u>	<u>76.169</u>
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Granja Faria S.A. (“Companhia e suas controladas”, “Controladora”, ou “Granja Faria”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, CEP 88.880-000, tendo como objetivo principal, em conjunto com suas controladas, a produção de ovos comerciais, fertilizantes, ovos férteis e pintos de 1 dia. As informações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Consolidado”).

Fundada em 1989 em Lauro Müller, com o nome de Avícola Catarinense Ltda, se tornou parte do Grupo a partir de 2013 e posteriormente alterou a razão social para Granja Faria S.A. Atualmente, até a data de autorização de emissão dessas informações financeiras individuais e consolidadas, com unidades produtivas em Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, a Companhia e suas controladas possuem produção própria de ração para seu consumo, logística própria em sua grande maioria e um sistema de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da criação das aves e produção de ovos férteis, além de sistemas automatizados de produção dos ovos férteis e comerciais.

Parte da produção de ovos férteis e comerciais é exportada para outros países, sendo que os principais durante o período de três e nove meses de 2022 e 2023 foram México, Bolívia, Paraguai, Chile, Uruguai, Emirados Árabes Unidos, Taiwan, Japão e Senegal. A Companhia atende clientes no mercado nacional e internacional de ovos férteis, pintos de 1 dia, bem como também no mercado de ovos comerciais para consumo.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 30 milhões no Consolidado, representando uma redução de R\$142 milhões no Consolidado. A variação significativa é decorrente da realização de investimentos de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2023 a Companhia aumentou sua alavancagem, por conta da aquisição em agosto de 2023 da Empresa Katayama.

Adicionalmente, a Companhia vem trabalhando na reestruturação de sua dívida, alongando a dívida junto as instituições financeiras, principalmente as dívidas adquiridas na aquisição da Katayama. Para o quarto trimestre de 2023 a Companhia tem como estratégia captar mais R\$ 120 milhões em empréstimos com prazo para quitação em 6 anos e com carência de 2 anos para início da amortização, à taxa de 1,8% a.a. + CDI (com aval da Granja Faria e do Sócio indireto), com isso a dívida ficará mais alongada, sendo certo que temos a capacidade suficiente para quitar as dívidas conforme demonstra nossa trajetória de crescimento.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Empresas controladas	Principal atividade	30/09/2023	31/12/2022
Marutani Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Granja Stragliotto Eireli	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Produtora de Ovos Josidith Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Aviário Santo Antônio Ltda e controlada	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Grupo Iana	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Granja Alexaves Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%
Grupo Ovos BL	Produção e venda de ovos comerciais	100%	-
Grupo Katayama *	Produção e venda de ovos comerciais	100%	-

* O grupo Katayama é composto pelas empresas Nascente Participações Ltda. e a Ômega Participações Ltda. que são Holdings que, através da empresa GGK Participações Ltda., controlam as operações da empresa Katayama Alimentos Ltda. com 60% de participação no seu capital, empresa que possui como atividade principal a produção e venda de ovos comerciais. Todas as controladas estão sediadas no Brasil.

Grupo Katayama:	Tipo de controle	% Participação na Katayama	Local	Data-base da aquisição	Valor do investimento
Nascente Participações Ltda.	Direto	33%			
Ômega Participações Ltda.	Direto	27%	Guararapes/SP	1º/08/2023	68.000
GGK Participações Ltda.	Indireto	60%			
Katayama Alimentos Ltda.	Indireto				

Os detentores dos 40% remanescentes de participação societária poderão exercer a opção de venda total ou parcialmente referente aos 40%, a partir do exercício de 2026, podendo optar pela venda até o período de maio de 2029. Com base no contrato de compra e venda e atendendo às normas contábeis, o reconhecimento inicial da participação está sendo mensurado por 100% da participação, e considerado como uma aquisição antecipada.

Descrições das controladas:

Produtora de Ovos Josidith - Eireli. (“Josidith”)

Com sede no município de Darcinópolis, no estado do Tocantins, atuante nos mercados das regiões norte e nordeste do País;

Marutani Alimentos - Eireli. (“Marutani”)

Com sede no município de Arapongas, no estado do Paraná, a Granja atua nos mercados dos estados do Paraná e São Paulo;

Granja Stragliotto - Eireli (“Stragliotto”)

Com sede no município de Farroupilha, no estado do Rio Grande do Sul, a Granja atua no mercado da região Sul do País;

Aviário Santo Antônio Ltda. (“ASA”)

Com atividade principal nas cidades de Nepomuceno e Lavras, no estado de Minas Gerais, a Granja atua no mercado da região sudeste e centro-oeste;

Grupo Iana (“Iana”)

Com atividade principal nos municípios de Pouso Alto, Itanhandu e Três Corações, no estado de Minas Gerais, o Grupo Iana atua no mercado da região sudeste;

Avimor Agroavícola Moresco Ltda. (“Avimor”)

Com sede no município de Nova Prata, no estado do Rio Grande do Sul, a Granja atua no mercado da região sul; e

Granja Alexaves Ltda. (“Alexaves”)

Com sede no município de Alexânia no estado de Goiás, a Granja atua no mercado da região centro-oeste.

Grupo Ovos BL (“Grupo BL”)

Com atividade principal de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás, além de pontos de vendas na Bahia, o Grupo BL atua principalmente nos mercados das regiões centro-oeste, sudeste e nordeste.

Grupo Katayama

As empresas Nascente Participações Ltda. e a Ômega Participações Ltda. são Holdings que, através da empresa GGK Participações Ltda., controlam as operações da empresa Katayama Alimentos Ltda. (“Katayama”) com 60% de participação no seu capital, com atividade principal de produção de ovos no estado de São Paulo, atua principalmente nos mercados da região do sudeste e centro-oeste.

3 Base de preparação

3.1 Base de preparação e apresentação

A Companhia apresenta as informações contábeis para os nove meses findos em 30 de setembro de 2023 de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 13 de novembro de 2023.

As informações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

(a) Notas explicativas 4.3 (e) (ii) - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que poderiam impactar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 4.3 (e) (ii) que são as mesmas para 31 de dezembro de 2022 considerando que não há indícios de perda ao valor recuperável, diante do cenário atual do mercado de ovos, que vem performando preço de vendas mais altos e redução de custos de insumo de ração em relação ao ano anterior.

(b) Nota explicativa 7 - Provisão para perda de crédito esperada

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. Quando não existe expectativa de recuperação do créditos provisionados para perda esperada, os títulos são baixados definitivamente para despesas.

(c) Nota explicativa 11 – Ativo fiscal diferido

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e bases negativas que serão utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados são realizados com o lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal, não havendo limitação de acordo com a legislação vigente aplicável para as entidades que exercem atividade rural.

(d) Nota explicativa 20 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.3.2 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 12 – Ativo biológico – Determinação de premissas significativas

A determinação do valor justo do ativo biológico requer julgamento relevante na determinação nas premissas significativas descritas na nota.

Nota explicativa 4.9 - Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 4.2 – Combinação de negócios.
- Nota explicativa 12 – Ativo biológico.

4 Principais políticas contábeis

As informações financeiras foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações financeiras aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

4.1 Base de consolidação

O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

(a) Controladas

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores, mantendo a participação dos não controladores destacada em linha específica no patrimônio líquido e demonstração do resultado.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de período de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas informações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(a) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio. Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

4.2 Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do período.

Como parte do planejamento de médio e longo prazo do Grupo, em 2023 ocorreram as aquisições das empresas, conforme demonstrado a seguir:

(a) Grupo Ovos BL (“Grupo BL”)

A companhia esclarece que parte de sua estratégia consiste em adquirir novas empresas que tenham complementariedade com seu objeto social. A aquisição das operações do Grupo BL ocorrida em 07 de fevereiro de 2023 está inserida nesse contexto. A Companhia adquiriu 100% das quotas de capital Grupo Ovos BL. (“Grupo BL”), composto pela totalidade das quotas das empresas BL Conservas e Alimentos Ltda, BL Transportes Ltda, BL Bahia Ltda (antiga denominação Halecson Stinguel ME) e BL Ovos Ltda (antiga denominação: Tatiane Buss Schreder EPP), atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidades de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás, além de unidade de venda na Bahia.

A aquisição do Grupo BL expande as operações do Grupo pelo território brasileiro aumentando a sua participação no mercado consumidor das regiões sudeste, nordeste e centro-oeste.

Em decorrência desta aquisição, a Companhia assumiu uma obrigação de pagamento no montante de R\$ 283.587 mil, apurado após conclusão do laudo de alocação de preço, sendo (a) R\$ 65.000 mil pagos à vista na data do fechamento, (b) R\$ 139.020 mil pagos em 30 (trinta) parcelas mensais, atualizadas pelo IPCA, iguais e consecutivas, (c) R\$ 7.756 mil retidos a título de garantia e que serão pagos aos vendedores no prazo de até 5 (cinco) anos contados a partir da data de fechamento, e (d) R\$ 71.811 mil correspondente ao total das dívidas e obrigações contraídas pelos acionistas dos vendedores que será pago pela Companhia nas mesmas condições originalmente por eles pactuadas, compondo o preço de aquisição.

(b) Grupo Katayama

Em continuidade ao processo de expansão, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 100% das quotas das empresas Nascente Participações Ltda. e Ômega Participações Ltda. que, através da empresa GGK Participações Ltda., controlam as operações da Katayama Alimentos Ltda. (“Katayama”), com 60% de participação no seu capital. Os detentores dos 40% remanescentes de participação societária poderão exercer a opção de venda total ou parcialmente referente aos 40%, a partir do exercício de 2026, podendo optar pela venda até o período de maio de 2029. Com base no contrato de compra e venda e atendendo às normas contábeis, o reconhecimento inicial da participação remanescente da transação está sendo realizado a valor justo, considerando como se a aquisição fosse de 100% da participação, considerando portanto, uma aquisição antecipada. A Katayama é uma empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, assumindo as operações a partir de 1º de agosto de 2023. Para a Companhia, essa transação possibilita a sua entrada no estado de São Paulo com uma unidade de produção de ovos, atuação de atividades comerciais no estado de Mato Grosso do Sul, bem como da ampliação comercial nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. A Katayama é uma tradicional empresa do setor de ovos comerciais no Brasil, fundada em 1942 e que construiu ao longo de décadas uma reputação de confiança e qualidade de seu amplo portfólio de produtos, tornando-se assim referência no segmento de varejo, principalmente no Estado de São Paulo onde se localiza sua unidade produtiva.

Em decorrência desta aquisição, a Companhia investiu inicialmente o montante de R\$ 68.000 por 60% de participação no capital da Katayama, sendo (a) R\$ 46.000 desembolsado na data do fechamento e (b) R\$ 22.000 que serão pagos aos vendedores em até 360 dias da data de fechamento em parcela única, além de reconhecer nas demonstrações financeiras R\$ 124.936 referentes à opção de aquisição dos 40% de participação remanescente, e são mensurados considerando condições contratuais e estimativas futuras de receita e dívida líquida da operação, que poderão ser desembolsados até o exercício de 2029.

Mensuração de valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia e suas controladas pelo seu valor justo. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu os valores provisórios para a combinação de negócios sobre as aquisições do Grupo Katayama, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico IFRS 3/ CPC 15 - Combinação de Negócios. Cabe destacar que os valores mensurados são a melhor estimativa da Administração no momento do reconhecimento.

	Grupo BL 07/02/2023	Grupo Katayama 01/08/2023
Contraprestação transferida	283.587	314.938
(-) Ajuste a valor presente	(22.324)	(122.565)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Caixa e equivalentes de caixa	361	36.068
Contas a receber de clientes e outros créditos	2.432	42.665
Estoques	6.700	12.260
Impostos a recuperar	470	43.291
Outros créditos	-	118
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	32.839
Créditos com partes relacionadas	-	2.589
Outros créditos	-	2.298
Propriedade para investimento	-	272
Imobilizado	244.458	158.426
Intangível	-	328
Ativo biológico	33.401	119.984
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.382)	(38.031)
Empréstimos e financiamentos	(2.968)	(346.015)
Obrigações trabalhistas	-	(4.670)
Obrigações tributárias	-	(42)
Outras contas a pagar	-	(77)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.255)	(49.006)
Passivos contingentes	(873)	(1.653)
Total líquido de ativos identificáveis	277.344	11.644
Excesso para alocação	(16.081)	180.729
Alocações		
Imobilizado	(21.775)	(75.341)
Acordo de não competição	(1.358)	-
Goodwill / (Compra vantajosa)	(39.214)	105.388

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade da mais-valia sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, quando, após a aquisição, a Companhia e suas controladas realizarem a incorporação dos negócios adquiridos por ela própria ou por uma de suas controladas. Assim, na data de aquisição, a base fiscal e a contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas. Nesse sentido, considerando que para o negócio adquirido acima mencionado a Companhia tem certeza de que irá incorporar (ou fazer com que outra controlada incorpore) e, portanto, terá direito à dedutibilidade fiscal da amortização e da depreciação sobre a mais-valia dos ativos adquiridos. A mais-valia foi atribuída ao ativo imobilizado do Grupo BL e Katayama e acordo de não-competição ao Grupo BL previsto em contrato de compra foram reconhecidos no ativo da Companhia, e o valor correspondente ao excesso do valor justo dos ativos líquidos da investida proveniente de compra vantajosa (“deságio”) foi reconhecido no resultado, líquido do efeito do imposto diferido, no reconhecimento inicial do investimento.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos imobilizados

Foi utilizado a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Acordo de não competição

Acordo de não concorrência foi avaliado pelo método do With or Without considerando dois cenários: um com a cláusula de não concorrência dos antigos sócios e outro sem a cláusula. Esta metodologia é adequada para avaliação do acordo de não concorrência, sendo a mais comumente utilizada e aceita dentre os especialistas em avaliação.

- O cálculo do valor justo do acordo de não concorrência seguiu os seguintes passos:
- O cenário com a cláusula foi considerado as projeções da DRE e do fluxo de caixa operacional da avaliação econômico-financeira até 31 de janeiro de 2027, contemplando cinco anos.
- O cenário sem a cláusula foi considerado a probabilidade de os antigos sócios entrarem no mercado para um período definido de cinco anos.
- A perda da receita com a concorrência dos antigos sócios foi definida a partir do primeiro período de projeção com crescimento gradual de 0,5% ao ano até o período de 2027.
- No segmento atual, os antigos sócios teriam que trabalhar com novos clientes pois não há um “relacionamento comercial” que levaria os clientes para a nova entidade. Considerando a liderança local pela Administração e alta concorrência, a Administração estima que não teria perda maior que 0,5% ao ano.
- Dedução da carga fiscal de 34% (IRPJ/CSLL) sobre a base tributável.
- Desconto do fluxo pela taxa de desconto.
- O TAB foi calculado multiplicando o valor presente líquido do Intangível pelo fator calculado.

Ativo biológico

A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção. As descrições dos critérios utilizados para projeção do fluxo de caixa descontados estão descritas na nota explicativa 12, sendo as principais premissas para o reconhecimento inicial do investimento destacados abaixo:

	Grupo BL - 07/02/2023		Grupo Katayama - 01/08/2023		Impacto no valor justo
	Galinha	Codorna	Galinha	Codorna	
Quantidade de aves em produção	1.972.527	623.365	2.105.704	166.517	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,75 a 0,80	0,75 a 0,80	0,75 a 0,80	0,75 a 0,80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses	1 a 12 meses	1 a 24 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 e 600 ovos	175,78	77,90	191,48	83,24	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	11,03%	11,03%	9,83%	9,83%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Outros ativos e passivos

Os saldos de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, passivos financeiros operacionais e contas a pagar representam os valores contábeis de cada empresa adquirida, visto que ou já estavam registrados a valor justo, ou o prazo de realização é de curto prazo e, portanto, o seu valor contábil se aproxima do seu valor justo na data da aquisição.

Informação sobre o desempenho operacional

Os montantes das receitas líquidas e dos resultados líquidos do período de cada adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

Em 30 de setembro de 2023:

	(a) Grupo BL	Grupo Katayama
	07/02/2023	01/08/2023
Receita contribuída da data de aquisição até 30 de setembro de 2023	258.753	52.851
Lucro (prejuízo) líquido contribuído a partir da data de aquisição até 30 de setembro de 2023	31.188	(6.197)

- (a) Anteriormente a data de aquisição em 07 de fevereiro de 2023 a operação do Grupo BL era controlada na pessoa física dos sócios, desta forma, na determinação dos montantes informados na tabela acima a Administração assumiu que os resultados seriam semelhantes se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023.

Abaixo demonstramos as receitas e o resultado do período das adquiridas combinadas para o período de nove meses, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o exercício, fossem 1º de janeiro:

	Grupo BL e Katayama
Receita	501.087
Lucro líquido	24.789

Na determinação desses montantes a Administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da aquisição, seriam os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro.

Obrigações para aquisições de investimentos

As obrigações para aquisições de investimentos estão compostas na tabela a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.031
(+) Juros incorridos	2.329
(+) Ajuste a valor presente	1.269
(-) caixa transferido para os vendedores	(22.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.679
(+) Contraprestação transferida	576.586
(+) Ajustes preço de aquisição	386
(+/-) Ajuste a valor presente	(109.140)
(+) Juros incorridos	2.445
(-) caixa transferido para os vendedores	(173.374)
Saldo em 30 de setembro de 2023	302.582

O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, demonstrado na tabela acima refere-se à aquisição das controladas Josidith, Avimor, Grupo BL e Grupo Katayama.

4.3 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

(a) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

(i) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em

que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a

exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iii) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iv) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

(b) Desreconhecimento

(i) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(c) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma

base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(ii) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber), por meio de uma abordagem simplificada, determinada por perdas já conhecidas e/ou esperadas avaliadas pela Administração, para cobrir perdas prováveis de ocorrerem.

Mais detalhes na nota explicativa 3.3.1 – (c).

(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

4.4 Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Saldos de conta corrente eventualmente a descoberto na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são incluídos como componente de caixa e equivalente de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente a gestão de caixa. Moeda funcional e de apresentação

4.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. A provisão para perdas ou obsolescência é constituída quando identificada.

4.6 Ativos biológicos

Avaliação dos ativos biológicos é feita ao final de cada período pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para estes ativos.

A Companhia e suas controladas classificam aves vivas como ativo biológico. A vida útil das aves que produzem os ovos férteis é de 72 semanas para galinhas (55 semanas para codornas), sendo 48 semanas o período produtivo para galinhas (12 semanas para codornas). No caso das aves de postura de ovos comerciais, a vida útil é de 114 semanas para galinhas (55 para codornas), sendo 96 semanas o período produtivo para galinhas (50 para codornas).

4.7 Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, e reconhecidos no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas abaixo. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Veículos	2 – 5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Edificações e Galpão	25 anos

4.8 Ativos intangíveis

4.8.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Programas de computador (*softwares*)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(b) Relacionamento com cliente

Refere-se as carteiras de clientes, apresentadas no consolidado, identificadas em combinação de negócios.

As carteiras de clientes foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil finita. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(c) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas, apresentadas no consolidado, e representa o excesso da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

4.8.2 Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

4.9 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de

arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros do contrato de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa ou se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual.

4.10 Impairment de ativos não financeiros

A cada data do relatório o grupo revisa o valor contábil dos seus ativos não financeiros (outros que não estoques, ativos de contrato e impostos diferidos) para determinar, se há alguma indicação de impairment. Se existe alguma indicação, assim o valor recuperável deste ativo está sendo estimado. O Ágio é testado anualmente para impairment.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização de ágio, não é revertida. Para outros ativos uma perda pelo impairment é revertido somente na medida que o valor do valor contábil deste ativo não excede o valor contábil que será determinado, líquido de depreciação ou amortização respectivamente, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas circunstâncias utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente no final do exercício ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado. Para o período findo em 30 de setembro de 2023 a Companhia e suas controladas não possui indicativos para contabilização de impairment sobre o ágio.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente no final do exercício, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Durante 2023, a Administração da Companhia e suas controladas não identificaram perda substancial econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

4.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

4.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação ou potencial obrigação “legal”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia e suas controladas fazem parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia e suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos em nota explicativa.

Os direitos de reembolso são reconhecidos quando se espera que os desembolsos necessários para liquidar uma provisão sejam reembolsados por outra parte. O reembolso é reconhecido quando, e somente quando, for praticamente certo que o reembolso será recebido se a Companhia e suas controladas liquidarem a obrigação. O reembolso é tratado como ativo separado. O valor reconhecido para o reembolso não deve ultrapassar o valor da provisão. Na demonstração do resultado, a despesa relativa a uma provisão é apresentada líquida do valor reconhecido de reembolso.

4.13 Receitas de contratos com cliente

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na venda de ovos férteis, pintinhos de 1(um) dia, ovos para consumo, serviços de incubação, adubos e resíduos, venda de outras mercadorias ligadas a atividade e são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, deduzidos dos impostos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Veja nota explicativa 22 e os detalhes sobre o reconhecimento da receita da Companhia.

4.14 Tributação sobre renda

(a) Imposto de renda e contribuição social – correntes

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro

tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e suas controladas são calculados da seguinte forma:

Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

(b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade

tributária.

4.15 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O Lucro por ação diluído não é aplicável para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, portanto, o lucro por ação básico e diluído são iguais.

4.16 Informações por segmento

Um segmento operacional (vide nota explicativa nº 28) é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Conselho de Administração a, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis, os quais são revisados pelo Conselho de Administração. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia e suas controladas) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia e suas controladas classificou seus negócios em Ovos Férteis, Ovos Comerciais e Fertilizantes. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- a) Ovos Férteis – correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintinhos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema forte e consolidado de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da criação das aves e produção de ovos.
- b) Fertilizantes – representado substancialmente pela produção e venda do adubo gerado pelo plantel de aves, agregado a compostos minerais, que proporciona sustentabilidade agrícola e mais nutrição ao solo.
- c) Comercial – corresponde à produção e venda de ovos comerciais para consumo.

4.17 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

4.18 Investimentos em entidades sob o método de equivalência patrimonial

Tais investimentos são calculados ao custo, cujo valor inclui o custo de transação. Após reconhecimento inicial a participação da Companhia no lucro líquido ou na perda do ano fiscal e outras receitas da investida são divulgados nas demonstrações financeiras, até a data quando a influência significativa ou controle em conjunto deixa de existir.

4.19 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.20 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos, aquisições e impostos parcelados, variação cambial e descontos concedidos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

5 Gestão do risco financeiro

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

5.1. Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

(c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários) estão mencionadas na nota nº 6.

A Companhia e suas controladas efetuou análise de sensibilidade a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros sobre seus passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros prováveis.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 12,65% a.a. (12,38% em 31/12/2022), com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), IPCA de 4,86% a.a. (5,98% a.a. em 31/12/2022), (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil) de 30/09/2023, impactando proporcionalmente as dívidas.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Em 30 de setembro de 2023:

Operação	Controladora					
	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	4.624	CDI	12,65%	585	731	877
Empréstimos e financiamentos	562.930	CDI + 2,31%	14,96%	(84.214)	(105.268)	(126.321)
Contas a pagar - aquisição de controladas	149.828	CDI	12,65%	(18.953)	(23.692)	(28.430)
Contas a pagar - aquisição de controladas	152.754	IPCA	4,86%	(7.424)	(9.280)	(11.136)
Total	870.136			(110.006)	(137.508)	(165.010)

Operação	Consolidado					
	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	30.185	CDI	12,65%	3.818	4.773	5.728
Empréstimos e financiamentos	905.730	CDI + 2,31%	14,96%	(135.497)	(169.372)	(203.246)
Contas a pagar - aquisição de controladas	149.828	CDI	12,65%	(18.953)	(23.692)	(28.430)
Contas a pagar - aquisição de controladas	152.754	IPCA	4,86%	(7.424)	(9.280)	(11.136)
Total	1.238.497			(158.057)	(197.571)	(237.084)

Em 31 de dezembro de 2022:

Operação	Controladora					
	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	40.944	CDI	12,38%	5.069	6.336	7.603
Empréstimos e financiamentos	544.472	CDI + 2,31%	14,69%	(79.983)	(99.979)	(119.974)
Contas a pagar - aquisição de controladas	535	CDI	12,38%	(66)	(83)	(99)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.144	IPCA	5,79%	(260)	(325)	(391)
Total	591.095			(75.240)	(94.051)	(112.861)

Operação	Consolidado					
	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	46.154	CDI	12,38%	5.714	7.142	8.571
Empréstimos e financiamentos	561.889	CDI + 2,31%	14,69%	(82.541)	(103.177)	(123.812)
Contas a pagar - aquisição de controladas	535	CDI	12,38%	(66)	(83)	(99)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.144	IPCA	5,79%	(260)	(325)	(391)
Total	613.722			(77.153)	(96.443)	(115.731)

(d) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A administração da Companhia e suas controladas monitora periodicamente a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, e em 2023 não houve operações com derivativos que impactaram nas informações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2023 (Não houve operação em 2022).

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.312	12.979	4.312	13.415
Contas a receber em moeda estrangeira	6.782	4.367	8.097	5.827
	11.094	17.346	12.409	19.242

								Controladora
								30 de setembro de 2023
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Disponibilidades em moeda estrangeira	861	USD	5,007	4.312	5.390	6.468	3.234	2.156
Contas a receber em moeda estrangeira	1.355	USD	5,007	6.782	8.478	10.173	5.087	3.391
	2.216			11.094	13.868	16.641	8.321	5.547
								31 de dezembro de 2022
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.370	USD	5,4773	12.979	16.224	19.469	9.734	6.490
Contas a receber em moeda estrangeira	797	USD	5,4773	4.367	5.459	6.551	3.275	2.184
	3.167			17.346	21.683	26.020	13.009	8.674
								Consolidado
								30 de setembro de 2023
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Disponibilidades em moeda estrangeira	861	USD	5,007	4.312	5.390	6.468	3.234	2.156
Contas a receber em moeda estrangeira	1.617	USD	5,007	8.097	10.121	12.146	6.073	4.049
	2.478			12.409	15.511	18.614	9.307	6.205
								31 de dezembro de 2022
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.449	USD	5,4773	13.415	16.769	20.123	10.061	6.708
Contas a receber em moeda estrangeira	1.064	USD	5,4773	5.827	7.284	8.741	4.370	2.914
	3.513			19.242	24.053	28.864	14.431	9.622

(e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros.

(f) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

	Controladora									
	30 de setembro de 2023					31 de dezembro de 2022				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil
Passivos										
Fornecedores	28.546	-	-	-	28.546	21.125	-	-	-	21.125
Empréstimos e financiamentos	37.049	254.776	213.277	274.518	779.620	147.376	213.566	201.317	178.992	741.251
Contas a pagar - aquisição de controladas	23.905	83.623	49.965	156.357	313.850	4.212	1.165	-	-	5.377
Outras contas a pagar	13.678	-	-	-	13.678	4.647	-	-	-	4.647
Total	103.178	338.399	263.242	430.875	1.135.694	177.360	214.731	201.317	178.992	772.400
	Consolidado									
	30 de setembro de 2023					31 de dezembro de 2022				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil
Passivos										
Fornecedores	166.576	-	-	-	166.576	102.270	-	-	-	102.270
Empréstimos e financiamentos	141.512	326.873	350.906	188.982	1.008.273	166.425	214.509	201.317	178.992	761.243
Contas a pagar - aquisição de controladas	23.905	83.623	49.965	156.357	313.850	4.212	1.165	-	-	5.377
Outras contas a pagar	28.702	-	-	-	28.702	9.494	-	-	-	9.494
Total	360.695	410.496	400.871	345.339	1.517.401	282.401	215.674	201.317	178.992	878.384

(g) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições de rating e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e suas controladas e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

A Companhia e suas controladas compõe a estrutura de dívida líquida bancária da seguinte forma: empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamentos, deduzindo o saldo de aplicações financeiras e o caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	562.930	544.472	905.730	561.889
(-) Caixa e bancos	(4.343)	(19.082)	(4.654)	(19.671)
(-) Aplicações financeiras	(4.624)	(40.944)	(30.185)	(46.154)
Dívida líquida	553.963	484.446	870.891	496.064
Patrimônio líquido	558.044	369.772	558.044	369.772
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.112.007	854.218	1.428.935	865.836

(h) Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não apresentam operações envolvendo derivativos, bem como não possui política definida para contratação desse tipo de instrumento financeiro.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	Controladora					
	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.343	4.343	-	19.082	19.082
Aplicações financeiras	-	4.624	4.624	-	40.944	40.944
Contas a receber	-	27.436	27.436	-	21.278	21.278
Mútuos com partes relacionadas	-	28.735	28.735	-	748	748
Outros créditos	-	14.995	14.995	-	31.148	31.148
Total	-	80.133	80.133	-	113.200	113.200
Passivos						
Fornecedores	-	28.546	28.546	-	21.125	21.125
Empréstimos e financiamentos	-	562.930	562.930	-	544.472	544.472
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	302.582	302.582	-	5.679	5.679
Débitos com partes relacionadas	-	17	17	-	227	227
Outras contas a pagar	-	13.678	13.678	-	4.647	4.647
Total	-	907.753	907.753	-	576.150	576.150

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.654	4.654	-	19.671	19.671
Aplicações financeiras	-	30.185	30.185	46.154	-	46.154
Contas a receber	-	246.501	246.501	-	142.900	142.900
Outros créditos	-	18.051	18.051	-	49.397	49.397
Total	-	299.391	299.391	46.154	211.968	258.122
	Consolidado					
	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos						
Fornecedores	-	166.576	166.576	-	102.270	102.270
Empréstimos e financiamentos	-	905.730	905.730	-	561.889	561.889
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	302.583	302.583	-	5.679	5.679
Outras contas a pagar	-	28.702	28.702	-	9.494	9.494
Total	-	1.403.591	1.403.591	-	679.332	679.332

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas se equipara ao contábil e sua hierarquia é aplicada utilizando os seguintes níveis avaliação:

- Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio do resultado são classificadas na categoria nível 2.

A divulgação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos é classificada no nível 2 de hierarquia de valor justo.

A divulgação do valor justo dos ativos biológicos é classificada no nível 3 de hierarquia de valor justo.

Para o nível 1, a Companhia e suas controladas não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas-bases.

6 Caixa e equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa	6	1	6	1
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.312	12.979	4.312	13.415
Bancos conta correntes	25	6.102	336	6.255
Aplicações financeiras	4.624	40.944	30.185	46.154
Total	8.967	60.026	34.839	65.825

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa, com rendimentos baseados na variação da taxa do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) entre 102% e 103% CDI em 2023 (99% entre 101% CDI em 2022). As aplicações possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem risco significativo de mudança de valor.

As disponibilidades em moeda estrangeira referem-se a títulos já recebidos de clientes do exterior, que estão disponíveis para realização do câmbio são divulgadas na nota explicativa 5.1.(d).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.(c).

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Clientes nacionais	23.984	16.911	243.567	137.073
Clientes estrangeiros	6.782	4.367	8.097	5.827
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.330)	-	(5.163)	-
Total	27.436	21.278	246.501	142.900

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
A vencer	26.200	19.719	234.753	132.492
Vencidos até 30 dias	404	1484	4.423	6.603
Vencidos até 60 dias	602	2	1.864	181
Vencidos acima de 61 dias	230	73	5.461	3.624
Total	27.436	21.278	246.501	142.900

Os valores em moeda estrangeira referente a contas a receber, estão disponíveis para realização do câmbio e divulgadas na nota explicativa 5.1.(d).

Considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, a Administração da Companhia e suas controladas possuem provisão registrada no montante de R\$ 3.330 e R\$ 5.163 respectivamente em suas informações financeiras em 30 de setembro de 2023 (Não possuem provisão em 31 de dezembro de 2022), por entender que o montante provisionado é suficiente para cobrir em período subsequente perdas estimadas relativo a estes créditos em aberto.

(a) Garantias

A Companhia e suas controladas não possui contas a receber dado em garantia em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Estoque de ovos férteis e comerciais	2.044	3.013	6.595	8.214
Estoque de matéria prima para ração	2.784	2.899	90.510	46.816
Estoque de materiais de almoxarifado	128	121	10.065	3.494
Embalagens, vacinas e outros	2.240	2.332	46.553	28.119
Total	7.196	8.365	153.723	86.643

A Companhia e suas controladas monitoram constantemente seus estoques para garantir os níveis adequados para as demandas futuras, considerando também as negociações de melhores preços nas compras de insumos e, conseqüentemente, evitar estoques obsoletos nas informações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, conforme análise da administração da Companhia e suas controladas.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
ICMS a recuperar	5.673	4.982	63.867	11.810
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.959	1.826	1.959	1.826
PIS e COFINS a Recuperar	6.488	6.412	22.163	16.818
IRRF a Recuperar	10.307	3.987	10.974	3.987
Total ativo circulante	24.427	17.207	98.963	34.441
ICMS a recuperar	11.622	13.083	26.412	27.876
Total ativo não circulante	11.622	13.083	26.412	27.876

ICMS a recuperar: Originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as vendas em sua maioria são isentas ou com base de cálculo reduzida. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, o plano de negócios da Companhia e suas controladas prevê o incremento de vendas de produtos passíveis de utilização dos créditos acumulados de ICMS, bem como a conversão em créditos para abatimentos em contas de consumo e na transferência a indústrias em troca de maquinários e veículos.

PIS/COFINS a recuperar: Créditos não cumulativos originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários. Os créditos são objetos de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia e suas controladas, com previsão de utilização total do saldo credor.

10 Outros créditos

O saldo de outros créditos na controladora e consolidado está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores - Partes relacionadas (nota 19.b)	-	11.746	-	31.494
Adiantamento de fornecedores de insumos	1	-	3.976	-
Adiantamento de fornecedores de ativos imobilizados	1.577	-	8.847	-
Contas a receber - Avião	-	16.095	-	16.095
Juros Capital Próprio a Receber	12.633	2.568	-	-
Outros créditos diversos (a)	784	739	5.229	1.808
	14.995	31.148	18.052	49.397
Ativo circulante	1.952	28.170	15.030	48.987
Ativo não circulante	13.043	2.978	3.022	410

- (a) Outros créditos diversos está representado essencialmente por adiantamentos de férias a funcionários, adiantamentos de viagens e a fornecedores diversos.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa	5.985	426	6.316	1.825
Provisão para contingências	935	33	6.352	3.897
Ajuste a valor presente	5.439	3.659	4.263	3.657
Deságio aquisição BL	(13.208)	-	(13.333)	-
Valor justo de ativos biológicos	9.645	(3.772)	(71.724)	(50.839)
Amortização/depreciação de mais valia de ativos	-	-	9.388	7.344
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	8.796	346	(58.738)	(34.116)
Ativo não circulante	8.796	346	-	346
Passivo não circulante	-	-	(58.738)	(34.462)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	8.796	346	(58.738)	(34.116)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social no período:

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, usando-se o método sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras.

Ao avaliar a capacidade de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos, são consideradas projeções de lucros tributáveis futuros e movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização de saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, não havendo limitação anual para utilização de acordo com a legislação vigente aplicável as entidades de exercem atividade rural, ou seja, para atividade rural é possível compensar 100% do lucro real apurado.

Em 30 de setembro de 2023 a Companhia tem a expectativa de realização de 100% dos ativos fiscais diferidos com base no lucro tributário em 2023.

12 Ativo biológico

Os animais são representados por aves, segregados em animais para recria e em animais para produção. Os animais classificados “em produção” estão aptos a iniciar o ciclo produtivo e são aqueles que têm a função de produzir ovos férteis e de consumo para comercialização e/ou incubação. Enquanto não atingem a idade de produção são classificados como “recria”. As aves de recria são mensuradas a valor justo e que se assemelham ao seu custo de produção.

O saldo de ativo biológico da Companhia e suas controladas de aves (galinhas e codornas), ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023	Qte Aves	31/12/2022	Qte Aves	30/09/2023	Qte Aves	31/12/2022	Qte Aves
Aves para Produção-recria	18.155	284,3	16.927	333,5	56.817	2.875,4	48.671	2.087,9
Aves para Produção-em produção	45.075	869,4	38.850	784,6	187.582	13.243,3	113.559	7.220,8
Custo de formação dos ativos biológicos	63.230	1.153,7	55.777	1.118,1	244.399	16.118,7	162.230	9.308,7
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	(28.369)		11.092		210.953		149.525	
Total	34.861		66.869		455.352		311.755	

No período de 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: quantidade de aves por lotes, taxa de mortalidade, vida útil produtiva das aves, volume de produtividade, preço de venda, taxa de desconto, custos de produção até o fim da vida útil, despesas de vendas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia e suas controladas reconheceram seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção;
- (ii) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;
- (iii) o preço de venda dos ovos é definido com base em estimativas estabelecidas pela Administração para o orçamento anual, considerando o preço médio de venda histórico e no período subsequente à data-base do fluxo de caixa projetado, bem como conjunto com variáveis econômicas de curto e médio prazo (como, por exemplo, inflação, taxa de juros, câmbio);

(iv) os volumes de produtividade projetados das aves são definidos com base em produtividade histórica, aspectos sazonais de clima e época do ano, reduzido mensalmente pelo percentual de mortalidade histórico para adequação dos volumes de cada lote ao longo da vida útil de produção;

- Quantidade de aves: Identificação do volume por lote de aves e por empresa na data-base.
- Quantidade de caixas com 360 ovos de galinha e com 600 ovos para codorna para o segmento comercial, e unidade de ovos para o segmento de férteis.

(v) os gastos com as aves que ocorrem nas 18 primeiras semanas referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos para o segmento comercial, e nos primeiros 6 meses para o segmento de férteis, classificadas como “Recria”. Depois desse período e até o fim da vida útil das aves, os gastos com as aves são os custos de produção, tais como com rações, medicamentos, fretes (entre outros);

(vi) Para os custos operacionais no período de produção são considerados custos com ração, mão-de-obra, manutenções, vacinas e medicamentos, fretes, dentre outros, projetados pela Administração conforme bases históricas e projeções previstas em orçamento;

(vii) o prazo de vida útil de produção é iniciado no fim da fase de Recria das aves, e é definido como sendo de 24 meses o prazo total de vida útil de produção das aves para o segmento comercial, e 12 meses para o segmento de férteis;

(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações anuais.

	Aves que produzem ovos férteis		Impacto no valor justo
	30/09/2023	31/12/2022	
Quantidade de aves em produção	694,0	784,6	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos produzidos por ave diariamente	0,52	0,52	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 12 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por ovo	1,30 a 1,75	1,48 a 2,42	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	8,51%	10,85%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

	Aves que produzem ovos comerciais		Impacto no valor justo
	30/09/2023	31/12/2022	
Quantidade de aves em produção	12.549,2	7.270,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,8	0,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	1 a 24 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 comerciais de galinhas e 600 ovos de codornas	82,50 (600 ovos) e 155,00 a 181,00 (360 ovos)	120,00 a 174,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	8,51%	10,85%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

A movimentação dos ativos biológicos durante os exercícios está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	66.869	311.755
Custo de formação do ativo biológico	-	244.759
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	-	12.180
(+) Adições	52.487	110.597
(-) Baixas	(9.477)	(38.730)
(-) Amortização	(35.556)	(150.058)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	(39.462)	(35.151)
Em 30 de setembro de 2023	34.861	455.352

A amortização dos ativos biológicos do período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram substancialmente apropriadas ao grupo de custo de produção, após alocação nos estoques mediante a produção de ovos férteis e comerciais e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Riscos regulatórios e exigências sanitárias

A Companhia e suas controladas estabelecem políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis regulatórias, exigências sanitárias e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos regulatórios e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 Fair Value Measurement), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo. Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2023 foi equivalente a R\$ 171,46 a caixa com 360 ovos comerciais, R\$ 81,69 a caixa com 600 ovos codornas e R\$ 1,51 a unidade do ovo fértil (R\$ 159,11 caixa dos ovos comerciais e R\$ 1,95 do ovo fértil em 31 de dezembro de 2022).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas utilizaram o custo médio de capital ponderado de 8,51% em moeda constante (10,85% em 31 de dezembro de 2022).

13 Investimentos em controladas

	<u>Marutani</u>	<u>Stragliotto</u>	<u>Josidith</u>	<u>ASA</u>	<u>Iana</u>	<u>Avimor</u>	<u>Alexaves</u>	<u>Grupo BL</u>	<u>Grupo Katayama</u>	<u>Totais</u>
Saldos em 31/12/2021	56.057	35.364	116.578	178.325	157.005	32.583	17.818	-	-	593.731
(+) Aumento de capital	-	-	-	-	-	4.774	5.148	-	-	9.922
(-) Distribuição de dividendos	(7.849)	(12.585)	(13.114)	(9.012)	(24.984)	-	-	-	-	(67.544)
(-) Juros sobre capital próprio pagos	-	(1.684)	(6.482)	(6.141)	(6.235)	-	-	-	-	(20.542)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	19.144	16.705	47.413	39.221	50.921	6.424	2.076	-	-	181.903
Saldos em 31/12/2022	67.352	37.800	144.395	202.393	176.707	43.781	25.042	-	-	697.470
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	300.477	192.373	492.850
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(2.867)	(2.522)	(9.507)	(12.116)	(26.030)	(9.269)	-	(22.597)	-	(84.908)
(-) Distribuição de dividendos	(16.644)	(1.162)	(22.252)	(13.298)	(5.989)	(2.274)	(5.000)	(10.942)	-	(77.561)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	23.901	19.108	40.525	49.130	32.951	11.762	2.768	30.531	(6.445)	204.231
Saldos em 30/09/2023	71.742	53.224	153.161	226.109	177.639	44.000	22.810	297.469	185.928	1.232.082

As informações financeiras das investidas estão apresentadas abaixo:

Em 30 de setembro de 2023:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	24.000	79.779	20.755	11.282	71.742	23.901
Granja Stragliotto Eireli	100	19.468	53.917	11.531	8.630	53.224	19.108
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	72.070	121.605	27.788	12.726	153.161	40.525
Aviário Santo Antônio Ltda	100	96.947	185.780	26.334	30.284	226.109	49.130
Grupo Iana	100	90.818	171.598	48.671	36.106	177.639	32.951
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	14.755	43.522	7.457	6.820	44.000	11.762
Granja Alexaves Ltda	100	9.673	19.874	3.716	3.021	22.810	2.768
Grupo BL	100	43.231	294.390	29.608	10.544	297.469	30.531
Grupo Katayama	100	131.408	496.582	160.374	281.688	185.928	(6.445)
		502.370	1.467.047	336.234	401.101	1.232.082	204.231

Em 31 de dezembro de 2022:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	21.211	71.483	16.185	9.157	67.352	19.144
Granja Stragliotto Eireli	100	13.250	43.631	14.394	4.687	37.800	16.705
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	65.431	112.972	28.244	5.764	144.395	47.413
Aviário Santo Antônio Ltda	100	67.673	177.696	23.766	19.210	202.393	39.221
Grupo Iana	100	65.291	167.490	42.163	13.911	176.707	50.920
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	12.478	41.151	5.170	4.678	43.781	6.424
Granja Alexaves Ltda	100	7.866	24.415	5.868	1.371	25.042	2.077
		253.200	638.838	135.790	58.778	697.470	181.904

14 Imobilizado

a. Posição patrimonial da controladora

	Vida útil (em anos)	30/09/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	2 – 5	38.511	(8.046)	30.465	33.287
Edificações / Galpão	25	13.305	(3.894)	9.411	9.788
Móveis e utensílios	10	1.433	(514)	919	973
Máquinas e equipamentos	10	32.278	(9.168)	23.110	24.574
Terrenos	-	62	-	62	62
Instalações	10	4.352	(1.004)	3.348	3.667
	-				
(=) Imobilizado Líquido		89.941	(22.626)	67.315	72.351

b. Movimentação da controladora

Movimentação do custo

	31/12/2022	Adições	(-) Baixas	Transferências	30/09/2023
Veículos	38.600	89	(178)	-	38.511
Edificações / Galpão	13.280	25	-	-	13.305
Móveis e utensílios	1.386	34	13	-	1.433
Máquinas e equipamentos	31.322	974	(18)	-	32.278
Terrenos	62	-	-	-	62
Instalações	4.352	-	-	-	4.352
Em andamento	-	-	-	-	-
Total	89.002	1.122	(183)	-	89.941

	31/12/2021	Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2022
Veículos	4.969	33.653	(22)	-	38.600
Edificações / Galpão	12.639	632	(3)	12	13.280
Móveis e utensílios	914	621	(149)	-	1.386
Máquinas e equipamentos	29.864	1.458	-	-	31.322
Terrenos	62	-	-	-	62
Instalações	3.225	1.127	-	-	4.352
Em andamento	-	12	-	(12)	-
Total	51.673	37.503	(174)	-	89.002

Adição relevante em 2022 apresentada pela aquisição de uma nova aeronave para acompanhamento das granjas que a Companhia possui.

Movimentação da depreciação

	(-) 31/12/2022	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	(-) 30/09/2023
Veículos	(5.313)	(2.811)	78	-	(8.046)
Edificações / Galpão	(3.492)	(402)	-	-	(3.894)
Móveis e utensílios	(413)	(101)	-	-	(514)
Máquinas e equipamentos	(6.748)	(2.422)	2	-	(9.168)
Instalações	(685)	(319)	-	-	(1.004)
Total	(16.651)	(6.055)	80	-	(22.626)

	(-) 31/12/2021	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	(-) 31/12/2022
Veículos	(4.780)	(556)	23	-	(5.313)
Edificações / Galpão	(2.961)	(531)	-	-	(3.492)
Móveis e utensílios	(299)	(114)	-	-	(413)
Máquinas e equipamentos	(3.648)	(3.100)	-	-	(6.748)
Instalações	(285)	(400)	-	-	(685)
Total	(11.973)	(4.701)	23	-	(16.651)

c. Posição patrimonial consolidada

	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2023 Imobilizado líquido	31/12/2022 Imobilizado líquido
Veículos	2 – 5	141.168	(56.316)	84.852	49.841
Edificações / Galpão	25	399.422	(97.941)	301.481	144.175
Móveis e utensílios	10	5.761	(2.611)	3.150	2.209
Máquinas e equipamentos	10	399.878	(124.650)	275.228	116.843
Terrenos	-	69.846	-	69.846	20.413
Instalações	10	180.033	(40.705)	139.328	56.033
Em andamento	-	8.256	-	8.256	5.376
Total Imobilizado Líquido		1.204.364	(322.223)	882.141	394.890

d. Resumo de movimentação consolidada

Movimentação do custo

	31/12/2022	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	30/09/2023
Veículos	87.757	52.991	824	(404)	-	141.168
Edificações / Galpão	205.201	181.790	2.601	(97)	9.927	399.422
Móveis e utensílios	3.939	1.088	745	(11)	-	5.761
Máquinas e equipamentos	183.786	198.733	12.563	(957)	5.753	399.878
Terrenos	20.413	49.128	1.234	(929)	-	69.846
Instalações	74.756	104.847	444	(14)	-	180.033
Em andamento	5.376	1.788	17.001	(229)	(15.680)	8.256
Total	581.228	590.365	35.412	(2.641)	-	1.204.364

	31/12/2021	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2022
Veículos	49.262	39.935	(1.440)	-	87.757
Edificações / Galpão	192.227	8.895	(3)	4.082	205.201
Móveis e utensílios	3.012	1.078	(151)	-	3.939
Máquinas e equipamentos	176.067	8.515	(815)	19	183.786
Terrenos	18.756	1.657	-	-	20.413
Instalações	70.695	4.061	-	-	74.756
Em andamento	3.379	6.098	-	(4.101)	5.376
Total	513.398	70.239	(2.409)	-	581.228

Movimentação da depreciação

	31/12/2022	Aquisições de controladas (*)	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	30/09/2023
Veículos	(37.916)	(7.370)	(11.276)	246	-	(56.316)
Edificações / Galpão	(61.026)	(27.256)	(9.671)	12	-	(97.941)
Móveis e utensílios	(1.730)	(627)	(262)	8	-	(2.611)
Máquinas e equipamentos	(66.943)	(35.924)	(22.651)	868	-	(124.650)
Instalações	(18.723)	(17.249)	(4.733)	-	-	(40.705)
Total	(186.338)	(88.426)	(48.593)	1.134	-	(322.223)

	31/12/2021	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	31/12/2022
Veículos	(29.255)	(9.016)	355	-	(37.916)
Edificações / Galpão	(49.240)	(11.786)	-	-	(61.026)
Móveis e utensílios	(1.443)	(287)	-	-	(1.730)
Máquinas e equipamentos	(50.850)	(16.123)	30	-	(66.943)
Instalações	(14.651)	(4.072)	-	-	(18.723)
Total	(145.439)	(41.284)	385	-	(186.338)

(*) Em aquisições de controladas está apresentado os ativos das empresas Grupo BL adquirida pela Companhia em 07 de fevereiro de 2023 e do Grupo Katayama adquirida em 01 de agosto de 2023.

15 Intangível

	30/09/2023						31/12/2022	
	Relacionament o com clientes	Intangível	Acordo de não competição	Força de trabalho	Goodwill	(-) Amortização	Saldo líquido	Saldo líquido
Produtora de Ovos Josidith Ltda	1.244	8	-	812	2.828	(1.665)	3.227	3.311
Marutani Alimentos Ltda	-	8	-	153	2.806	(93)	2.874	2.894
Granja Stragliotto Eireli	1.133	37	-	81	782	(1.137)	896	1.074
Aviário Santo Antônio Ltda	3.165	271	-	993	12.424	(3.911)	12.942	13.032
Grupo Lana Avimor	1.788	251	-	723	14.327	(2.371)	14.718	14.777
Agroavícola Moresco Ltda	-	4	167	137	10.762	(161)	10.909	10.956
Alexaves Ltda	-	-	70	79	184	(15)	318	333
Granja Faria	-	535	-	-	-	(77)	458	452
Grupo BL	-	-	1.358	-	-	(152)	1.206	-
Grupo Katayama	-	558	-	-	105.388	(241)	105.705	-
Total	7.330	1.672	1.595	2.978	149.501	(9.823)	153.253	46.829

A seguir demonstrada a movimentação do intangível:

	Relacionament com clientes	Acordo de não competição	Força de trabalho	Goodwill	Licença de uso de software	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2021	448	189	2.047	44.113	663	47.461
(+) Adições	-	-	-	-	-	-
(-) Amortizações	(228)	(33)	(317)	-	(54)	(632)
Em 31 de dezembro de 2022	220	156	1.730	44.113	609	46.829
(+) Adições	-	1.358	-	105.388	354	107.100
(-) Amortizações	(171)	(147)	(314)	-	(44)	(676)
Em 30 de setembro de 2023	49	1.367	1.416	149.501	919	153.253

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 31 de dezembro de 2022, e para 30 de setembro de 2023 não houve indícios de perda ao valor recuperável, diante do cenário atual, do mercado de ovos, que vem performando preços de vendas mais altos e redução de custos e insumos, de ração em relação ao ano anterior. A metodologia aplicada para determinar o valor da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como Discounted Cash Flow (DCF). O conceito básico desta metodologia resume-se na determinação dos fluxos de caixa livres em um período determinado, em função do resultado operacional, do retorno ao resultado operacional da depreciação sobre o ativo imobilizado, apropriada ao resultado do exercício e da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em função do ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pelo Grupo para financiar suas atividades.

Foi considerado um período de fluxo de caixa de cinco anos de acordo com as projeções do Grupo, acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Controlada	Goodwill	
	30/09/2023	31/12/2022
Produtora de Ovos Josidith Ltda	2.828	2.828
Marutani Alimentos Ltda	2.806	2.806
Granja Stragliotto Eireli	782	782
Aviário Santo Antônio Ltda	12.424	12.424
Grupo Iana	14.327	14.327
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	10.762	10.762
Alexaves Ltda	184	184
Grupo Katayama	105.388	-
	149.501	44.113

Para o período de 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve registro de perdas relacionadas a impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

Base das projeções: baseado pelo orçamento elaborado pela Administração, considerando-se crescimento nominal anual de 5% baseado pela inflação e consumo de ovos.

Período das projeções: Período de cinco anos.

Valor residual: após o 5 ano, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, assumindo que os investimentos são equivalentes a depreciação, considerando a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) com crescimento pela inflação do último ano na perpetuidade.

Desconto a valor presente: Foi considerado o mid-year Convention (abordagem de meio do ano) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa projetados. A Taxa de desconto utilizada nos períodos foram de 9,42% a 11,5%.

Premissas macroeconômicas: os valores foram projetados utilizando dados macroeconômicos divulgados pelo Banco Central (Bacen);

Tributação do resultado: Foram projetados de acordo com a legislação brasileira para o regime de lucro real.

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Finame	Até set/2025	-	-	3.285	1.945
Custeio/Cédula de Produto Rural (CPR)	Até jan/2029	179.713	125.131	253.912	140.603
Debêntures	Até dez/2026	201.295	201.397	201.295	201.397
Capital de Giro	Até ago/2026	25.133	44.868	131.907	44.868
Certificado de direitos creditórios do Agronegócio	Até nov/2026	156.789	159.078	156.789	159.078
Adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC)	Até nov/2023	-	-	12.033	-
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	Até jun/2025	-	-	15.666	-
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Até dez/2024	-	-	9.146	-
CCBR	Até ago/2029	-	-	121.697	-
Financiamentos de ativos	-	-	13.998	-	13.998
Total		562.930	544.472	905.730	561.889
Total passivo circulante		137.930	69.788	256.976	86.355
Total passivo não circulante		425.000	474.684	648.754	475.534

Finame: Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 3,5% a 15% a.a. no consolidado para Finame, destinados para aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção.

ACC: Adiantamento sobre contrato de câmbio, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 7% a 8,2% a.a. no consolidado para ACC.

Custeio/CPR: Empréstimo bancário captado junto a instituições financeiras credenciadas, com juros entre 1,27% + CDI a.a. e 2,5% + TJLP a.a. na controladora e no consolidado juros fixos de 12% e 13% e juros entre 1,27% + CDI a.a. e 2,50% + CDI a.a.

Capital de Giro: Captados em Instituições financeiras de primeira linha, com juros de 2,70% + CDI na controladora e no consolidado juros fixos de 6% a 21,56% ao ano ou juros de 2,70% a 8,8% + CDI, para manutenção dos investimentos da Companhia e suas controladas.

CDCA: Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição financeira credenciada na controladora, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 2,61% (dois inteiros e sessenta e um centésimos por cento) ao ano.

CRA: Certificado de recebíveis do agronegócio, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 5,3% a.a + CDI no consolidado. Apesar do vencimento previsto para 2025, a Companhia realizou a quitação do saldo dentro do mês de outubro de 2023.

CCBR: Crédito bancário, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 1,8% a.a. + CDI na controladora.

CCB: Cédula de crédito bancário, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 3,7% a.a. + TJLP no consolidado.

Debêntures: Emissão realizada pela controladora no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes covenants que serão exigidos ao final de cada exercício social:

(Dívida líquida + M&As) / EBITDA, menor ou igual a 2,7x em 2022, 2,5x em 2023 e 2024, 2,25x em 2025 e 2026.

Capital Circulante Líquido de no mínimo R\$25 milhões em 2022 e R\$75 milhões de 2023 a 2026.

Sendo

“Dívida Líquida”: a Dívida menos o caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento mercantil / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou exigível de longo prazo referente a aquisições de empresas; e

“EBITDA”: é o: (i) resultado da Emissora antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários; somado ao (ii) resultado do Fiador antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional.

“CCL – Capital Circulante Líquido”: todos os saldos de ativo circulante menos os saldos de passivos circulantes.

Garantias

Finame – a garantia consiste em alienação fiduciária do bem objeto do financiamento, sendo, veículos, máquinas e equipamentos, além de terrenos. Em 30 de setembro de 2023 o montante da garantia é de R\$ 15.116 (R\$ 8.812 em 31 de dezembro de 2022).

Demais modalidades – Aval do sócio indireto, não havendo custo atrelado a garantia.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
2024	156.667	161.351	251.454	162.201
2025	156.667	156.666	193.923	156.666
2026	64.999	156.667	99.211	156.667
2027	23.334	-	58.333	-
2028	23.333	-	45.833	-
Total	425.000	474.684	648.754	475.534

A Companhia e suas controladas elegeu como política contábil, classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, devido a captação de recursos estar vinculada essencialmente para aquisição de controladas e capex, a qual é aplicada de forma consistente.

As movimentações dos saldos dos empréstimos e financiamentos para o período findo em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2021	652.877	668.114
(+) Captação	-	15.000
(+) reclassificação	13.998	13.998
(-) Pagamento de principal	(133.772)	(147.067)
(-) Pagamento de juros	(77.666)	(79.202)
(+) Juros provisionados	89.035	91.046
Em 31 de dezembro de 2022	544.472	561.889
(+) Captação	70.000	258.000
(+) Captação por aquisição de investidas	-	348.983
(-) Pagamento de principal	(65.427)	(281.997)
(-) Pagamento de juros	(56.462)	(69.524)
(+) Juros provisionados	70.347	88.379
Em 30 de setembro de 2023	562.930	905.730

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.(c).

A gestão da Companhia e suas controladas que compõem a estrutura da dívida líquida bancária são divulgadas na nota explicativa 5.1.(g).

17 Contas a pagar na aquisição de controladas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Josidith	535	535
Avimor	2.465	5.210
Grupo BL	162.032	-
Grupo Katayama	269.280	-
(-) Ajustes a valor presente	(131.730)	(66)
Total	302.582	5.679
Curto Prazo	90.101	4.555
Longo prazo	212.481	1.124

18 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamento de clientes	9.743	208	13.057	304
Outras contas a pagar (a)	3.935	4.439	15.646	9.190
	13.678	4.647	28.703	9.494

(a) O saldo é composto principalmente por provisões de custos com serviços na produção de adubo organomineral na controlada Josidith, provisões de fretes e custos de energia incorridos.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e maturidade contratuais para passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.(f).

19 Partes relacionadas

O saldo partes relacionadas na controladora estão demonstrados a seguir:

a. Saldos e transações com empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Mútuos com partes relacionadas:				
Produtora de Ovos Josidith Ltda	199	-	-	-
Marutani Alimentos Ltda	235	183	-	-
Aviário Santo Antônio Ltda	468	358	-	-
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	49	-	-	-
Grupo IANA	997	205	-	-
Granja Stragliotto Eireli	68	2	-	-
Alexaves Ltda	2.196	-	-	-
Grupo BL	2.260	-	-	-
Grupo Katayama	22.263	-	-	-
Mútuo com sócio não controladores da Katayama	-	-	5.000	-
Total de créditos com partes relacionadas (ativo não circulante)	28.735	748	5.000	-
Avícola Catarinense S.A.	-	86	-	-
Marutani Alimentos Ltda	-	27	-	-
Granja Stragliotto Eireli	-	109	-	-
Grupo IANA	9	5	-	-
Grupo Katayama	8	-	-	-
Katayama Agronegocios	-	-	1.086	-
Total de débitos com partes relacionadas (passivo não circulante)	17	227	1.086	-

Natureza das transações

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia e suas controladas como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício, sendo integralizado no final do exercício de 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 9.922 (Em 30 de setembro o montante de R\$89.203) ou distribuídos como dividendos ou juros sobre capital próprio, sendo distribuídos em 2023 o montante de R\$ 162.466 (R\$ 9.922 em 2022).

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado.

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes que refletem o preço praticado com o mercado.

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrente de mútuo junto ao sócio não controlador da subsidiária Katayama de R\$ 5.000, e transação de mútuo entre empresas do sócio não controlador da subsidiária Katayama de R\$ 1.086 advindo da aquisição, com remuneração em condições e preços de mercados.

b. Transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativo				
Adiantamento a fornecedores	-	11.746	-	31.494
Total do Ativo	-	11.746	-	31.494
Passivo				
Adiantamento de clientes	8.830	-	8.830	-
Total do passivo	8.830	-	8.830	-
Receita				
Venda de fertilizantes	-	-	2.266	24.919
Total da receita	-	-	2.266	24.919
Custos				
Custos com integração	(20.399)	(12.928)	(20.399)	(12.928)
Total do Custos com produtos vendidos	(20.399)	(12.928)	(20.399)	(12.928)

Natureza das transações

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes e não são comparáveis com transações realizadas com terceiros.

Venda de fertilizantes

Durante o período de 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as empresas controladas do grupo, produtoras de fertilizante organomineral, realizaram vendas do referido produto para as unidades produtoras de soja e milho mantidas pelo Produtor Rural membro do Conselho de Administração da Companhia e pela empresa Terrus S/A também controlada pelo acionista da Companhia, conforme saldos demonstrados no quadro acima.

Operações com integração

A Controladora mantém como integrado (operação de envio de aves para produção, ou seja, a Companhia envia os pintos de um dia para o produtor rural realizar os cuidados e desenvolvimento biológico das aves) às suas operações para produção de ovos férteis e comerciais com o Produtor Rural, operado pelo Produtor Rural membro do Conselho de Administração da Companhia. A produção, realizada nas unidades de Erval Velho, parte da produção de Congonhinhas, São João D'Aliança Nova Veneza e Maciambu, localizadas nos Estados do Paraná, Goiás e Santa Catarina, é custeada pela Controladora no sistema de integração, sendo responsável pelo fornecimento de todos os insumos, ovos férteis e comerciais destinados à comercialização pelas empresas do grupo. Os saldos das respectivas transações estão demonstrados nos quadros acima.

Remuneração da administração

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo aos seus Administradores. A remuneração dos administradores em 30 de setembro de 2023 foi o montante de R\$ 1.589 (R\$ 2.178 em 31 de dezembro de 2022).

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

O saldo a pagar de dividendos e juros sobre capital próprio está composto conforme a seguir:

	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
Dividendos a pagar	-	39.204
	-	39.204

20 Provisão para Contingências

A Companhia e suas controladas fazem parte em processos judiciais e administrativos perante tribunais e órgãos do poder judiciário, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião dos advogados, a Companhia e suas controladas constituíram provisão para contingência relacionada em 30 de setembro de 2023 com processos trabalhistas, em montante considerado adequado para fazer parte a prováveis desfechos desfavoráveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Trabalhistas	2.284	97	6.207	3.388
Cível	466	-	2.848	791
Tributárias	-	-	9.626	7.285
	2.750	97	18.681	11.464

Do saldo consolidado em 30 de setembro de 2023, R\$ 6.207 se referem a contingências trabalhistas e previdenciárias, e R\$ 12.474 a contingências cíveis e tributárias, ambas provenientes, de forma relevante, aos saldos de abertura das empresas controladas adquiridas pela controladora. As principais contingências estão destacadas a seguir:

Trabalhista

Além das ações trabalhistas movidas por ex-colaboradores da Companhia, o saldo corresponde, principalmente, a valores levantados nos balanços iniciais das controladas ainda não judicializados referentes a tributos previdenciários (Funrural, INSS e FGTS) baseados em remunerações variáveis recebidas pelos colaboradores anteriormente à data de aquisição das investidas Stragliotto, Josidith, ASA, Marutani, Avimor e Grupo Katayama.

Tributários

O saldo de contingências tributárias está representado, principalmente, por valores registrados nos balanços na data de aquisição da controlada Josidith, Stragliotto e Avimor por ações ainda não judicializadas referentes a IR e CS sobre receitas anteriores à data de aquisição (R\$ 3.496 mil). Adicionalmente, no ASA, há ação ordinária discutindo ausência de recolhimento de INSS de períodos anteriores a 2007, no valor de R\$ 4.844 mil, devido a divergências de entendimento quanto à base de cálculo para o recolhimento do tributo, pela receita ou pelas verbas remuneratórias da folha de pagamento e no Grupo Katayama, referente a discussão de créditos de ICMS, no valor de R\$1.060 mil.

A movimentação da provisão para contingências consolidada está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.787
Adições	-
(-) Baixas	(323)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.464
Adições	8.683
(-) Baixas	(1.466)
Saldo em 30 de setembro de 2023	18.681

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia e suas controladas divulgam que os processos com probabilidade de perda possível e que totalizam em 30 de setembro de 2023 R\$ 692 e R\$ 5.952 na controladora e no consolidado (R\$ 1.297 e R\$ 7.484 na controladora e no consolidado em 2022), respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributário	-	886	-	5.627
Trabalhista	-	-	4.632	1.050
Cível	692	411	1.320	807
Total	692	1.297	5.952	7.484

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 238.661 (R\$ 149.458 em 2022), representado por 14.945.789.847 ações ordinárias sem valor (14.945.789.847 em 2022).

Em 29 de maio de 2023, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 89.204, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 39.204 referentes a saldo de dividendos a pagar e R\$ 50.000 referente a reserva de lucros apurados conforme as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

b. Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

c. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve destinação de R\$ 40.504, que corresponde à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios conforme previsto em estatuto social.

d. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O Lucro por ação diluído não é aplicável para as informações financeiras findas em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, portanto, o lucro por ação básico e diluído são iguais.

	30/09/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	149.068	170.540
Número de ações no início do exercício	14.945.789.847	14.945.789.847
Integralizações capital durante o exercício	-	-
Média ponderada de ações do exercício	14.945.789.847	14.945.789.847
Básico e diluído (Em reais)	0,00997	0,01141

e. Outros resultados abrangentes

Composto pelo resultado na variação do valor justo sobre o saldo de contas a pagar em aquisição de controlada junto ao Grupo Katayama, que poderão ser desembolsados até o exercício de 2029, conforme mencionado em nota explicativa 4.2 (b), devido não ter a previsão para realização, a Companhia adotou o reconhecimento da variação do valor justo no Patrimônio Líquido.

22 Receita líquida de vendas

A Companhia e suas controladas gera receita principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis, comerciais e fertilizantes em geral.

Abaixo a Companhia e suas controladas apresenta a conciliação da receita operacional líquida com a receita bruta tributável.

	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/20	01/01 a 30/09/20	01/01 a 30/09/20	01/01 a 30/09/20	01/07 a 30/09/2	01/07 a 30/09/20	01/07 a 30/09/202	01/07 a 30/09/20
Descrição	23	22	23	22	023	22	3	22
Receita bruta tributável	234.551	203.024	1.511.091	943.307	65.753	83.211	538.356	377.989
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(6.333)	(2.229)	(92.605)	(61.717)	(1.357)	(706)	(37.757)	(20.413)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(3.261)	(2.170)	(32.709)	(17.559)	(1.464)	(1.059)	(14.195)	(7.643)
Receita Operacional líquida	224.957	198.625	1.385.777	864.031	62.932	81.446	486.404	349.933

a. Desagregação da receita de contratos com clientes

A tabela abaixo apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes pelas principais linhas de produtos e serviços.

	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/202	01/01 a 30/09/202	01/01 a 30/09/202	01/01 a 30/09/202	01/07 a 30/09/202	01/07 a 30/09/202	01/07 a 30/09/202	01/07 a 30/09/202
Receitas de vendas de ovos férteis	3	2	3	2	3	2	3	2
Receitas de vendas de ovos comerciais	187.956	179.237	251.917	191.554	46.069	73.195	110.030	85.512
Receitas de fertilizantes	37.001	19.298	1.109.138	617.924	16.863	8.161	361.084	220.193
	-	90	24.722	54.553	-	90	15.290	44.228
	224.957	198.625	1.385.777	864.031	62.932	81.446	486.404	349.933

b. Concentração de clientes

A Companhia e suas controladas realizam vendas para clientes que atuam em diversos segmentos, tais como grandes redes varejistas e atacadistas, indústrias alimentícias e food services. Em 30 de setembro de 2023 a Controladora apresentou concentração de 52,3% da receita líquida em 3 (três) clientes do setor de alimentos (38,1% em 30 de setembro de 2022) e o Consolidado apresentou concentração de 21,1% da receita líquida em 3 (três) clientes do setor de alimentos (16,36% em 30 de setembro de 2022).

c. Concentração geográfica

A receitas em 30 de setembro de 2023 da Controladora está representado em 88,56% para mercado interno e 11,43% para o mercado externo e do consolidado está representado em 84,2% para mercado interno e 15,8% para mercado externo (Controladora e consolidado está representado em 84,7% e 90,4% mercado interno e 15,3% e 9,6% mercado externo, em 30 de setembro de 2022).

d. Saldo de contrato

Os valores a receber decorrente de contrato com clientes estão reconhecidos na rubrica de ‘contas a receber de clientes’ (veja nota explicativa 7).

e. Obrigação de desempenho e política de reconhecimento de receita

Na tabela seguinte, apresenta-se as principais linhas de produtos/serviços e época do reconhecimento da receita:

Tipo de produtos e serviços	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Venda de ovos férteis, Venda de ovos comerciais, Venda de fertilizantes e Venda de pintinho de 1 dia	Representam venda de produtos avícolas, com faturamento de acordo com cada linha de produtos e negociação particular de entrega e prazo de pagamento com cada cliente. Os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente. As faturas são emitidas no momento que saem para entrega. Os prazos de pagamento dependem do acordado em contrato com cada cliente os podem variar de pagamento à vista até 35 dias para segmentos comerciais e 90 dias para férteis em média para pedidos de maior volume.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações e reconhecida na medida em que seja altamente provável que não ocorrerá reversões. A Companhia e suas controladas reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

23 Custos dos produtos vendidos

Descrição	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022
Gastos com pessoal	(5.021)	(4.474)	(50.744)	(35.479)	(1.602)	(1.411)	(19.844)	(11.959)
Depreciação de matrizes, máquinas, equipamentos e outros itens de produção	(46.713)	(38.829)	(155.754)	(93.930)	(17.069)	(13.497)	(59.940)	(33.433)
Matéria-prima, insumos e integrados	(94.832)	(79.689)	(623.046)	(470.701)	(29.779)	(30.322)	(218.401)	(169.582)
Serviços de fretes	(28.905)	(18.389)	(35.106)	(19.601)	(5.068)	(8.702)	(5.629)	(6.439)
Gastos gerais e outros insumos	(6.638)	(7.554)	(61.127)	(44.747)	(2.526)	(2.271)	(27.893)	(17.922)
Total	(182.109)	(148.935)	(925.777)	(664.458)	(56.044)	(56.203)	(331.707)	(239.335)

24 Despesas de vendas, gerais e administrativas

Descrição	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022
Despesas com pessoal	(8.550)	(7.996)	(32.011)	(20.924)	(3.050)	(2.694)	(11.686)	(7.184)
Despesas com veículos	(645)	(424)	(1.397)	(1.003)	(222)	(123)	(530)	(320)
Despesas com impostos	(2.456)	(1.078)	(3.591)	(1.555)	(906)	(924)	(1.419)	(1.222)
Despesas com logística	(5.624)	(5.391)	(76.772)	(38.732)	(2.268)	(1.938)	(32.013)	(14.305)
Outras despesas	985	739	(18.983)	(14.419)	972	3.143	(7.627)	(9.605)
Total	(16.290)	(14.150)	(132.754)	(76.633)	(5.474)	(5.132)	(53.275)	(27.732)

25 Outras receitas e despesas

Descrição	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/20 23	01/01 a 30/09/20 22	01/01 a 30/09/20 23	01/01 a 30/09/20 22	01/07 a 30/09/20 23	01/07 a 30/09/20 22	01/07 a 30/09/20 23	01/07 a 30/09/20 22
Ganho venda de ativo imobilizado	(4.840)	29.477	(3.143)	32.743	(1.837)	29.111	(890)	30.399
Deságio na aquisição de investimentos	39.215	-	39.215	-	-	-	-	-
Indenização de seguro (a)	-	8	405	8	-	8	319	8
Outras receitas/despesas	(5.240)	1.155	(5.668)	6.484	(608)	196	(4.104)	1.146
Total	29.135	30.640	30.809	39.235	(2.445)	29.315	(4.675)	31.553

26 Resultado financeiro líquido

Descrição	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/202 3	01/01 a 30/09/202 2	01/01 a 30/09/202 3	01/01 a 30/09/202 2	01/07 a 30/09/202 3	01/07 a 30/09/202 2	01/07 a 30/09/202 3	01/07 a 30/09/202 2
Variações monetárias ativas	3.047	3.642	4.048	4.360	622	1.509	763	1.515
Rendimento de aplicação financeira	1.423	313	2.175	381	308	203	943	226
Outros rendimentos	531	535	4.125	936	73	207	3.255	386
Total receitas financeiras	5.001	4.490	10.348	5.677	1.003	1.919	4.961	2.127
Descrição	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/202 3	01/01 a 30/09/202 2	01/01 a 30/09/202 3	01/01 a 30/09/202 2	01/07 a 30/09/202 3	01/07 a 30/09/202 2	01/07 a 30/09/202 3	01/07 a 30/09/202 2
Variações cambiais passivas	(7.767)	(5.468)	(10.589)	(6.993)	(2.211)	(1.896)	(2.435)	(1.897)
Juros passivos	(70.347)	(66.083)	(88.379)	(67.381)	(23.941)	(23.207)	(39.994)	(23.697)
Ajuste a Valor Presente	(6.731)	(952)	(6.731)	(952)	(2.868)	(317)	(2.868)	(317)
Outras despesas financeiras	(126)	(25)	(2.825)	(224)	(37)	5	(274)	(79)
Total despesas financeiras	(84.971)	(72.528)	(108.524)	(75.550)	(29.057)	(25.415)	(45.571)	(25.990)
Total resultado financeiro líquido	(79.970)	(68.038)	(98.176)	(69.873)	(28.054)	(23.496)	(40.610)	(23.863)

27 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), registrado nas informações financeiras individuais e consolidadas, são calculados em 30 de setembro de 2023 e 2022 com base no lucro real. Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Descrição	Nove meses findos				Três meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022
Lucro antes da tributação	140.492	221.984	224.728	337.175	(152.484)	124.282	(216.922)	153.093
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(47.767)	(75.474)	(76.408)	(114.639)	51.845	(42.255)	73.753	(52.052)
(-) Equivalência patrimonial	69.439	65.420	-	-	(38.101)	24.781	-	-
(+/-) Outras adições/exclusões permanentes	(15.498)	6.284	117	(4.322)	(6.516)	1.199	(316)	6.965
(+) Ajuste a valor presente	(176)	(508)	(1.947)	(508)	430	-	(1.341)	-
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	5.998	(4.278)	(78.238)	(119.469)	7.658	(16.275)	72.096	(45.086)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.998	(4.278)	8.103	(99.082)	7.658	(16.275)	99.646	(31.005)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(86.341)	(20.387)	-	-	(27.550)	(14.081)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	5.998	(4.278)	(78.238)	(119.469)	7.658	(16.275)	72.096	(45.086)
Alíquota efetiva	4,27%	-1,93%	-34,81%	-35,43%	-5,02%	-13,10%	-33,24%	-29,45%

28 Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Administração da Companhia e suas controladas classificou seus negócios em Ovos Férteis, Ovos Comerciais e Fertilizantes. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- d) Ovos Férteis – atividade desenvolvida pela Controladora, correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintinhos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da recria das aves e produção de ovos. Atualmente com unidades nos Estados de Santa Catarina e Paraná, atende clientes em todas as regiões do Brasil, além de exportar parte de sua produção.
- e) Fertilizantes – representado substancialmente pela produção e venda do adubo gerado pelo plantel de aves da Companhia e suas controladas, agregado a compostos minerais, que proporciona sustentabilidade agrícola e mais nutrição ao solo, atendendo grandes produtores agrícolas principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste, além de regiões onde a Companhia e suas controladas possui unidades de produção de ovos comerciais.
- f) Comercial – atividade desenvolvida preponderantemente pelas Controladas da Companhia e suas controladas, atuantes na produção e venda de ovos comerciais para consumo, com unidades produtoras em sistemas automatizados, free-range (Livre de gaiola) e indústria de processamento de ovos, com produção nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, com clientes em todas as regiões do país.

As vendas da Companhia e suas controladas são realizadas em território nacional e estrangeiros, considerando substancialmente as operações no atacado.

Demonstração do resultado:

Em 30 de setembro de 2023

	01/01 a 30/09/2023				Consolidado
	Ovos Férteis	Fertilizantes	Ovos Comerciais	Eliminação	
Receita líquida de vendas	197.900	23.533	1.164.344	-	1.385.777
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	(39.462)		4.311		(35.151)
Custos dos produtos vendidos	(163.505)	(20.158)	(742.114)	-	(925.777)
Lucro bruto operacional	(5.067)	3.375	426.541	-	424.849
Despesas / outras Receitas operacionais:					
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(13.621)	(353)	(118.780)	-	(132.754)
Outras receitas/despesas	27.769	58	2.982	-	30.809
Receitas/despesas operacionais, líquidas:	14.148	(295)	(115.798)	-	(101.945)
Receitas financeiras	5.001	9	5.338	-	10.348
Despesas financeiras	(84.922)	(2.018)	(21.584)	-	(108.524)
Resultado financeiro, líquido	(79.921)	(2.009)	(16.246)	-	(98.176)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(70.840)	1.071	294.497	-	224.728
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.253	-	2.850	-	8.103
Imposto de renda e contribuição social corrente		(364)	(85.977)	-	(86.341)
Lucro líquido do período	(65.587)	707	211.370	-	146.490

Em 30 de setembro de 2022

	01/01 a 30/09/2022			Consolidado
	Ovos Férteis	Fertilizantes	Ovos Comerciais	
Receita líquida de vendas	181.170	49.738	633.123	864.031
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	-	-	244.872	244.872
Custos dos produtos vendidos	(143.021)	(20.491)	(500.946)	(664.458)
Lucro bruto operacional	38.149	29.247	377.050	444.446
Despesas / outras Receitas operacionais:				
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(4.194)	(91)	(72.348)	(76.633)
Outras receitas/despesas	884	-	38.351	39.235
Receitas/despesas operacionais, líquidas:	(3.310)	(91)	(33.997)	(37.398)
Receitas financeiras	4.489	8	1.180	5.677
Despesas financeiras	(54.852)	(9)	(20.689)	(75.550)
Resultado financeiro, líquido	(50.363)	(1)	(19.509)	(69.873)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.524)	29.155	323.544	337.175
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(99.082)	(99.082)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(20.387)	(20.387)
Lucro líquido do período	(15.524)	29.155	204.075	217.706